

## Petrobrás vai proteger o Monte Pascoal

SALVADOR — Os constantes ataques dos madeireiros que utilizam os índios pataxós para invadir o Parque Nacional de Monte Pascoal, o primeiro ponto do continente brasileiro avistado pelos colonizadores portugueses situado em Porto Seguro, na Bahia, pode ter um fim. A preservação e fiscalização dos 14 mil hectares do parque, que está sob a responsabilidade do Ibama, a partir desta semana conta com a parceria da Petrobrás para executar um plano emergencial de três meses.

O projeto vai incluir um levantamento preliminar para identificar as irregularidades fundiárias da área, o relacionamento com as comunidades limítrofes, a fauna e a flora da região. O termo de responsabilidade assinado ontem em Salvador pelos presidentes do Ibama, Simão Marrul Filho, e da Petrobrás, Joel Mendes Rennó, prevê que a estatal patrocinará a elaboração e execução do projeto que deverá acontecer dentro dos próximos dois anos.

A partir deste diagnóstico, o Ibama e a Petrobrás vão indicar a proposta mais viável de preservação do Parque Nacional do Monte Pascoal. Segundo os técnicos da Diretoria de Ecossistemas do Ibama, a Petrobrás havia proposto inicialmente a recuperação de algumas áreas devastadas do parque, através de um programa de reflorestamento, utilizando principalmente o pau-brasil. Esta proposta está sendo discutida pelos técnicos que avaliam ainda se não é mais conveniente incluir outros tipos de vegetação nativa.

A superintendente regional do Ibama, na Bahia, Lucia Athayde, disse que a idéia é transformar o parque em um grande núcleo de educação ambiental e mais um pólo turístico no estado, como aconteceu em outras unidades de conservação administradas pelo Ibama.

